

PCC3502 - Gestão de recursos e canteiro de obras

Ubiraci Espinelli Lemes de Souza

Grupo 02 - Portões (correr e abrir; metálico e madeira)

Texto explicativo da apresentação - 06/05/2020

João Paulo Rodrigues Gatto | 8589054

Samuel Sakanoue Leite | 4637175

Slide 1: Capa

Slide 2: Agenda

Slide 3: O objeto de estudo em questão se trata de portões provisórios para canteiros de obras, sendo caracterizados por serem uma ou mais instalações cuja função é permitir a regulação do fluxo da entrada de veículos, pessoas, materiais, etc - o que por sua vez não exclui a necessidade de uma entrada (se possível coberta) exclusiva para pessoas. A quantidade e localização destes devem levar em consideração a existência de obstáculos como árvores ou postes na calçada, de maneira a evitar colisões e acidentes. Entretanto, é necessário destacar que, diferente de outras instalações provisórias, não há uma Norma Regulamentadora específica para portões. O mais próximo de tal que foi encontrado tratam-se das *ABNT NBR 15202: 2006 - Sistemas de portas automáticas* e *ABNT NBR 16025: 2012 - Sistemas de portas automáticas — Requisitos e métodos de ensaios para portões automáticos* mas que entretanto referem-se apenas aos portões automáticos, sendo os de abertura manual não contemplados nestes.

Slide 4: Tipos de portões e materiais.

Slide 5: Diferença entre portões deslizantes (de correr) e portões pivotantes (de abrir).

Slide 6: Diferença entre portões de madeira e portões de metal.

Slides 7 - 8: O grupo tomou então como referência um trabalho com o título “Gestão da Qualidade na Construção Civil: estratégias e melhorias de processos em empresas de pequeno porte – financiado pelo **Programa de Tecnologia da Habitação (HABITARE)**, que é coordenado pela **Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)** Este projeto foi desenvolvido pelo grupo de pesquisa em Gestão e Economia da Construção do **Núcleo Orientado para a Inovação da Construção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NORIE/UFRGS)**” cujo objetivo fora a determinação de um conjunto de técnicas e recomendações voltadas para obras de engenharia civil, buscando um estudo sincrônico à empresas da área, pesquisas desenvolvidas pela UFRGS e a adequação destes à NR 18.

Tendo tal em consideração, na seção destinada à portões, são apresentadas as seguintes recomendações:

- Que sejam utilizadas portas de correr em detrimento às de abrir, uma vez que as primeiras ocupam um espaço útil menor no canteiro de obras
- Que haja uma altura livre de ao menos 4,5m acima do portão, de maneira a permitir a passagem de caminhões sem obstruções de altura
- Atenção aos trilhos dos portões de correr devido à uma geometria de terreno que pode prejudicar o seu funcionamento
- Preferência por portões metálicos e de fácil montagem/desmontagem, uma vez que permitem a sua reutilização em outras obras
- Para portões de abrir, ele deve permitir a sua abertura para dentro e para fora do canteiro
- Recomenda-se também a sua devida identificação

Slide 9: Entretanto, em relação à portões de abrir, devido ao DECRETO Nº 58.275, DE 18 DE JUNHO DE 2018 (municipal) que proíbe que a abertura de portões automáticos interfiram no espaço público (calçadas e ruas), eles acabam tendo que ser de abertura manual.

Slide 10: Estudo de caso de um empreendimento de médio padrão em Criciúma

Slide 11: Continuação estudo de caso

Slide 12: Exemplos de casos de outros padrões

Slide 13: Bibliografia